

# GENERALIDADES MEDICAS

ACERCA

## DO RECRUTAMENTO

### THESE

APRESENTADA A' FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO  
E SUSTENTADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1845

POR

*Francisco Manoel Soares de Soisa*

FILHO LEGITIMO DE

**FRANCISCO MANOEL SOARES DE SOISA**

NATURAL DA CIDADE DE PARACATU' (PROVINCIA DE MINAS GERAES)

E DOUTOR EM MEDICINA.

*Pessima res est errorum apotheosis,  
et pro peste intellectus habendum est  
si vanis accedat veneratio.*

*(Bac. Nar. organ.)*



**RIO DE JANEIRO.**

TYPOGRAPHIA DO — BRASIL — DE J. J. DA ROCHA.

RUA DOS CIGANOS N. 65.

1845.

# FACULDADE DE MEDICINA

## DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR

O SR. DR. JOSE MARTINS DA CRUZ JOBIM.

(Serve interinamente o Sr. Dr. Joaquim José da Silva).

### Lentes proprietarios.

Os SRS. DRS.

1.º ANNO.

Francisco de Paula Candido, presidente... } Physica Medica.  
Francisco Freire Allemão..... } Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

2.º ANNO.

J. Vicente Torres Homem..... } Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.  
José Mauricio Nunes Garcia..... } Anatomia geral e descriptiva.

3.º ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia..... } Anatomia geral e descriptiva.  
L. de A. P. da Cunha, examinador..... } Physiologia.

4.º ANNO.

Luiz Francisco Ferreira..... } Pathologia externa.  
Joaquim José da Silva..... } Pathologia interna.  
João José de Carvalho..... } Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.

5.º ANNO.

Candido Borges Monteiro..... } Operações, Anatomia topographica e Apparelhos.  
Francisco Julio Xavier..... } Partos, Molestias das mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos..... } Hygiene e Historia da Medicina.  
José Martins da Cruz Jobim..... } Medicina Legal.  
2.º ao 4.º Manoel F. P. de Carvalho, examinador } Clinica externa e Anatomia pathologica respectiva.  
5.º ao 6.º M. de Valladão Pimentel..... } Clinica interna e Anatomia pathologica respectiva.

### Lentes substitutos.

Francisco Gabriel da Rocha Freire, examinador. } Secção das Sciencias accessorias.  
Antonio Maria de Miranda Castro..... }  
José Bento da Roza, examinador..... } Secção Medica.  
Antonio Felix Martins..... }  
D. Marinho de Azevedo Americano..... } Secção Cirurgica.  
Luiz da Cunha Feijó..... }

### Secretario.

Luiz Carlos da Fonseca.

Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas proprias de seus autores.

**A MEMORIA**

**DE MEU PRESADISSIMO PAE,**

Expressão da mais viva dôr.

A MINHA CARINHOSA MÃE,

**A SR.<sup>a</sup> D. MARGARIDA PIMENTEL BARBOSA,**

Testemunho de respeito, e amor filial.

A MINHA RESPEITAVEL TIA,

**A SR.<sup>a</sup> D. MARIANNA ALVES MACEDO SOARES DE SOUZA,**

A MEU TIO, MEU BEMFEITOR, E MELHOR AMIGO,

**O SR. Dz.<sup>or</sup> BERNARDO BELIZARIO SOARES DE SOUZA,**

Tributo de profundo respeito, amizade, e eterna gratidão.

A MEUS IRMÃOS E CUNHADOS,

E EM PARTICULAR,

**AO SR. DR. THEODOZIO MANOEL SOARES DE SOUZA,**

Limitada prova de amor fraternal.

A MEUS PRIMOS E AMIGOS

Os Srs.

**THEODOZIO CAETANO DE MORAES,**

**Dz.<sup>or</sup> PAULINO JOSÉ SOARES DE SOUZA,**

**JOÃO BELIZARIO SOARES DE SOUZA,**

Sincera prova de amizade, e reconhecimento.

AO MEU INTIMO AMIGO

**O SR. DR. CYRINO ANTONIO DE LEMOS,**

Fraco signal de extrema gratidão.

AO EXM. SR. SENADOR DO IMPERIO,

**JOAQUIM JOSÉ RODRIGUES TORRES,**

Pequena prova de amizade, e homenagem ao saber.

AOS MEUS AMIGOS,

Os Srs.

DR. MAXIMIANO ANTONIO DE LEMOS,  
FRANCISCO ALVES DE MACEDO,  
LUIZ ALVES DE MACEDO,  
JOÃO ALVES DE MACEDO,

Sincera offerta de afeição, e amizade.

AOS MEUS AMIGOS, E COLLEGAS,

Os Srs.

JOAQUIM PEDRO DE MELLO,  
DR. JOAQUIM GOMES DE SOUZA,  
DR. JOSÉ JOAQUIM MONTEIRO DE BARROS,  
DR. FRANCISCO ANTONIO MARQUES,  
DR. FRANCISCO LOPES DE OLIVEIRA ARAUJO,

Saudosas recordações.

*F. M. S. Souza.*

## PREFACÇÃO.

O objecto, Snrs., sobre que escrevemos, e que submettemos á vossa sabia consideração, não é, por sem duvida, novo na sciencia; é um dos filhos predilectos desse feliz consorcio da medicina com a legislação, celebrado pelos Indios, e do qual tem nascido immensos bens para humanidade; é ainda nas bazes desse contracto, que fomos encontrar as idéas, que, com o titulo de—Generalidades medicas acerca do recrutamento—, formam a nossa these. Nós a temos devidido em tres partes: a 1.<sup>a</sup> consagrada á idade: a 2.<sup>a</sup> á constituição; e a 3.<sup>a</sup> finalmente á alguns meios prophylácticos a esse mesmo respeito.

Snrs., se foi boa a nossa escolha, por ser este um assumpto de muita importancia entre nós, e se justo o nosso fim, por emprehendermos melhorar a sorte de não pequena fracção da sociedade brasileira, o mesmo não podemos dizer do modo, com que expendemos essas idéas, que aliás se acham bem desenvolvidas nas obras de illustres medicos. Como quer que seja, só tem movido a nossa penna um dever, e a humanidade; e é esta a egide, com que contamos acobertar as nossas faltas, nascidas sómente do nosso acanhado espirito. A despeito, porém, da nossa ignorancia, a bem d'aquella trabalharemos sempre.

*Valete.*

# GENERALIDADES MEDICAS

A' CERCA

## **DO RECRUTAMENTO.**

Par tout ou il nait des hommes, il y a des sodats, il suffit de trouver l'homme capable de se façonner aux travaux de la guerre, après lui avoir inspiré l'esprit militaire.

(Machiavel).

---

### **PRIMEIRA PARTE.**

#### **IDADE.**

O espaço de tempo, que percorre o homem, desde que nasce, até que morre, constitue a sua idade. Este periodo, variavel em seu termo, quando se prolonga, offerece epochas bem distinctas, e caracterizadas por qualidades physicas, e moraes, consequencia das revoluções necessarias, pelas quaes elle passa durante a vida. Quatro são os principaes periodos, os quaes tem sido por alguns physiologistas comparados as quatro estações do anno : d'estes só estudaremos um, que, começando aos 17 annos completos, se terminará aos 24 annos. Nós o denominaremos adolescencia militar. Este mesmo pelos gráus de perfeição ulterior ainda subdividiremos em periodo de educação, e de serviço. O primeiro comprehendendo os homens na idade de 17, e 19 annos completos, e os de 21 incompletos : o segundo os que tiverem completado esta ultima idade, e a de 24 annos. A consideração, unica Snrs., de que é principalmente nestes gráus da escala da vida, que se effectua o recrutamento, justificará sem duvida a nossa divisão, mormente se attenderdes, que procuramos apreciar as vantagens, e os inconvenientes destas idades.

## ADOLESCENCIA MILITAR.

### PRIMEIRO PERIODO.

Na idade de 17 annos termina para o homem a revolução da puberdade; e para o segundo periodo sexual entra este, não tendo ainda acabado de crescer. No meio dos accidentes, que acompanham esta idade, a natureza emprega todos os seus esforços, multiplicando os principios de vida, para que elle obtenha todo o seu desenvolvimento. Já não é essa lucta entre os habitos d'uma longa infancia, e os esforços do poder gerador, esta terminou-se em proveito deste ultimo: já não são, pois, esses desaccoegos passageiros, esses ensaios vagos do moço, no primeiro periodo sexual: é porém a epoca tempestuosa da vida, onde as paixões, e os desejos desordenados apparecem, e tomam, impellidas pelo esforço dos poderes organicos, o variado colorido de uma imaginação em delirio, offuscando os primeiros raios d'uma fraca intelligencia, e inutilizando as determinações d'uma vontade vacillante. O que hoje observamos, Snrs., é a corollario de certas modificações da sua economia, onde tão grandes mudanças se tem effectuado.

Com effeito o seu organismo, em extrema actividade, offerece seus appparelhos disposto á serem mais vivamente influenciados pelo grande numero dos seus modificadores; o augmento de sensibilidade geral faz com que tenham as molestias um processo eminentemente inflammatorio, passando por todos os tramites da agudesa; a pelle pela sua maior actividade está mais predisposta a ser a sede de erupções variadas; estas, ou por contagiosas, ou por falta de condições hygienicas, affectam os recrutas, e sobre elles exercendo grandes estragos reclamam toda attenção dos amigos da humanidade; o appparelho respiratorio não é tambem extranho a esta partilha de toda a economia, e d'esta arte resentindo-se da acção do seu modificador, offerece affecções catharraes agudas pela causa mais insignificante; os bronchios em todas suas ramificações dão lugar a hemorragias pela maior actividade do systema sanguinio, que na idade, de que fallamos, profusamente se derrama em todos os órgãos; as epistaxes são frequentes na primavera; os soldados novos pagam com usura este tributo da idade; além disto outras muitas enfermidades do peito, observadas na passagem do calor para o frio, taes como peripneumonias, pleurizes, pericardites &c. O temperamento sanguinio, ou o augmento da proporção do sangue, especialmente de seus globulos e febrina, predominantes nesta idade, a extrema vascularidade dos pulmões, e os seus exercicios mais energicos nos relevam a razão da frequencia e incremento das affecções das visceras thoraxicas.

A acção do ar frio sobre a pelle, durante os exercicios, á que são votados os novos soldados, produz enfermidades graves, não só do peito, como do appparelho digestivo; a suspepsão do trabalho eliminatorio dos tegumentos é a causa do soffrimento destes

órgãos, que nestas circumstancias se ressentem mais dos effeitos *sympathicos*, determinados pela supressão instantanea d'essa funcção, do que dos effeitos provenientes dos seus proprios modificadores. Para nos convenceremos desta verdade basta consultarmos o mappa do movimento das enfermarias, no deposito dos recrutas : ali acharemos ser constante a affluencia dos mesmos, em consequencia dos males por nós mencionados, quando elles se dão a exercicios, que não são todavia pesados.

A insolação nos dias de grande calor, durante os exercicios de longa duração, e ainda mais nos de grande parada, não deixa de produzir tristes effeitos sobre a saude desses homens, já pela acção directa desse agente, já pela falta de cuidados hygienicos, que depois destes se deveriam prodegalisar por todos os soldados, evitando por meios bem simples, que um grande numero d'elles venha á ser victima de enfermidades.

Uma nova ordem de lesões deve ser a partilha desses órgãos, que ainda não tem concluido o seu desenvolvimento : a falta de consistencia em todos os tecidos, de comcunitancia com os esforços peniveis, que elles são algumas vezes forçadas a empregar nas suas manobras, dão em muitas circumstancias lugar a varices, hernias, aneurismas, &c.

Aos 17 annos, Sars, o homem ainda não está dotado das vantagens d'uma mais perfeita organização, que um pouco mais tarde virão acobertal-o, e protegil-o contra essa infinidade de eminencias morbidas, que encerra sua propria economia. Com quanto nesta epoca o seu crescimento physico e moral se opere com muita actividade, está com tudo longe o termo desejavel do seu perfeito desenvolvimento. O crescimento do corpo em altura, mais sensivel, do que em grossura, só se completará na idade de 24 annos ; tambem o aparelho locomotor activo e passivo ainda tem de passar por phases mui importantes ao complemento de suas funcções ; por agora n'um a ossificação não é completa, e outro não tem todo aquelle tom, que um pouco mais tarde fará seu attributo : as faculdades, que na puberdade se mostraram esboçadas, irão, é verdade, passando por perfeições gradativas, quando grandes obstaculos não se opponham do seu desenvolvimento. Ora, se reflectirmos no grande numero de molestias, a que o moço está sujeito, acharemos, que a vida militar é uma fonte fecunda, onde á cada passo a sua saude encontra esses tropeços. O augmento de sensibilidade dos órgãos genitaeis, unido ao predominio do systema arterial, nos dá a razão da viva susceptibilidade do homem nesta epoca verdadeiramente critica de sua existencia : a sua imaginação, exercendo-se sobre objectos, que não estão ao alcance de certas órgãos, neutralisa alguma influencia que poderia empregar a razão : é o tempo, em que os máus habitos, contrahidos em todo o decurso da puberdade, se enraizam, e ai do moço que não é escudado pela educação ! elle segue os primeiros impulsos das paixões, entrega-se aos excessos, fazendo-se inutil, e até prejudicial á sociedade.

Do expellido resulta, que tanto o physico, como o moral do homem se acham

muito comprometidos nesta idade; que este encontra não só fora, como dentro de si, a origem de innumeras enfermidades: e consequentemente não dá garantia alguma, para que possamos fazer d'elle um soldado em toda a accepção da palavra; pois que, admittido ao exercito, ainda mesmo voluntario, não satisfaz o fim do seu encargo; e não podemos por tanto contar com tal soldado. Além disto é de todos bem conhecido, que a força d'um exercito não reside no numero dos contingentes, mas sim na sua boa escolha: esta, porem, não podendo ser feita senão por condições de idade, fica fora de duvida, que todo o desprezo na sua determinação será sempre seguido de graves inconvenientes ao fim, com que se procede o recrutamento.

Debalde proclamaram victorias alcansadas por soldados de 17, 19 e mesmo 20 annos: Sim, Snrs: esses triumphos tiveram lugar; mas se interrogarmos um pouco ao chefe illustre da medicina militar, percorrendo os annaes das guerras modernas, acharemos, que estes individuos tem combatido no meio de soldados aguerridos, homens completamente desenvolvidos, e que, pela vantagem de sua organização, se acham ezemptos desse grande numero de enfermidades, que mui depressa levam ao tumulo um tão grande numero de novos soldados; prolonguem-se os trabalhos bellicos, e veremos essas fileiras despidas destes novos contendores: terão elles somente succumbido aos terriveis estragos de Marte? Não: esse Deus, no excesso de sua colera, não respeita a idade. Voltemos, porem, aos Hospitaes, e seremos embaraçados em nossa marcha pelo alluvião de enfermos, que ahí formigam. E', pois, mais apto para a guerra o homem, cuja organização está mais adiantada; elle resiste mais, que o moço, as fadigas, vicissitudes e inconvenientes, quer physicos, quer moraes de uma guerra prolongada.

Todas as considerações, que até agora temos feito, nos autorisam para concluir, que esta idade é prematura para a vida militar, não só no tempo de guerra, como no de paz. O homem nesta epoca de sua vida é incapaz de satisfazer os seus deveres: nós não podemos submettel-o aos successos d'um campanha, pois que o seu moral está mais atrasado, que o seu physico. Essas modificações, que do começo da puberdade se tem n'elle effectuado, longe de resguardal-o, o tem submettido a uma nova ordem de accidentes; e as qualidades, que só mais tarde o farão robusto reclamam condições, que inteiramente repugnam á vida, e deveres de um soldado. E a prova do nosso ultimo dicto, nós iremos encontral-a nas enfermarias, onde este passa a maior parte de seu tempo.

Aos 19 annos o homem, não tendo ainda passado a epoca perigosa de sua existencia, conta todavia com algumas vantagens, se elle tem completado esta idade livre de todos os accidentes; com effeito, no seu moral notamos uma differença sensivel, e é que elle já pesa melhor os motivos que devem determinar a sua vontade; as faculdades da intelligencia se manifestam mais aperfeiçoadas, em proporção do desenvolvimento, que em dous annos tem adquirido o encephalo; todos os seus órgãos são tambem mais consistentes, embora predominem sempre os da progenitura;

o crescimento em altura está mais adiantada ; entretanto que em grossura é pouco sensível ; a ossificação é mais perfeita, e a força muscular se pronuncia.

Essa sensibilidade, oriunda dessa actividade organica, outr'ora tão exaggerada, ainda subsiste, mais um pouco modificada, pois que as molestias as mais das vezes não revestem esse caracter de agudesa, onde se notam tantos symptomas graves, e aterradores. Será mesmo necessario o concurso de um temperamento sanguineo muito pronunciado, para que ellas apresentem esse gráu de importancia ; o organismo não se resente tanto da acção de seus modificadores naturaes, e a pelle, ligada com este por estreitas sympathias, não será origem tão commum de tantas perturbações ; nestes termos, pois, o moço se acha protegido por algumas qualidades, um pouco superiores ás do primeiro ; mas, Snrs., se por esta razão elle offerece alguma resistencia maior á acção das causas morbificas, em abono de verdade devemos confessar, que elle não está de todo exempto de um grande numero de enfermidades : é certo, que a vitalidade geral já se acha mais bem distribuida pela economia ; o peito, porém, não tem sido tão feliz nesta partilha ; por quanto o dominio dos apparelho respiratorio, e circulatorio é quasi, que o mesmo d'então. D'aqui essas hemorragias, affecções catarrhaes, pleuriticas, peripneumonicas, e todas as congestões, de que é sede o organo respiratorio ; e assim tambem outras do coração : accresce mais, e é o que sempre devemos ter em vista, que a natureza continua a empregar muita energia, para que o homem se apresente desenvolvido, se não logo de um modo completo, ao menos satisfactorio, a fim de que a sua economia seja mais preservada dessas causas, capazes de arruinal-a, e as quaes só encontram paradeiro na marcha mais bem equilibrada de suas funcções : que essas modificações importantes do seu physico e moral não dão com tudo um penhor seguro de estabilidade á sua saude, para que deixemos de ser sollicitos em afastar todas as causas, que tão facilmente podem comprometter sua existencia. Ora, Snrs., se em circumstancias que não são extraordinarias, as vantagens que apontamos, nem ao menos compensam os inconvenientes ; com que fundamento pois havemos nós de submeter o homem nesta idade aos successos de uma guerra ? Não iremos mais do que sacrificar-o. E para nos convencermos desta verdade lembraremos, que, em campanha, este tem de luctar com todas as vicissitudes da vida militar, arrostrar o inimigo, aguentar marchas forçadas, soffrer o frio, o calor, a fome, a sêde e as vigalias aturadas, habituar-se ás intemperies das estações, assim como á variedade dos climas. Ainda não é tudo : nesses golpes decisivos, nesses revezes, que muitas vezes experimentam os mais felizes guerreiros, é necessario que o soldado desenvolva uma coragem sobre-humana : onde porem, se achará essa resignação de tudo soffrer ? de, sobranceiro á tantas derrotas, apromptar-se de novo para os combates ? de praticar prodigios de valor, virtudes horacianas ? Nos soldados com tão pouca idade ? Não : os annaes das guerras modernas confirmam cabalmente, o que, de ha muito, suspeitavamos,

## PERIODO DE SERVIÇO.

O maior desenvolvimento, que tem alcançado o moço aos 21 annos, deixa-nos vêr com um caracter mais pronunciado a direcção mais favoravel, dada nao só aos actos do seu moral, como ás funcções de seus órgãos: na verdade, além de que essas causas perturbadoras do physico, e do moral já sejam muito attenuadas nos seus effeitos, accresce que os poderes do espirito mais fortes tem realmente ampliado a sua esphera de acção, os seus actos já não exprimem tanto esse pesado jugo de affectos desordenados, movidos, e excitados pelo predominio desse instincto da reproducção, cuja funcção nesta época já se exerce com mais regularidade, e em uma escala maior, não sendo todavia este o gráu de perfeição, que um pouco mais tarde esta deverá tocar. Agora, Snrs., esse instincto já não é tão favorecido por essa imaginação a seu turno, escaldada, não só pela viva susceptibilidade de todos os sentidos, como por essas convulsões do organismo; em uma palavra o arrefecimento dessa actividade neste periodo já é muito adiantado, e se ainda algumas vezes nas acções do homem apparece a inconstancia, a precipitação, e uma ou outra paixão desordenada é isto devido a desarranjos accidentaes, nascidos de sua complicada machina; então só servem para provar que nesta existe um poder mais forte, que se esforça de continuo por serenar essas desordens; este é o da razão, que, mais desenvolvido, faz com que o homem apresente já essas condições de intelligencia, e moralidade, que o tornam muito superior aos das secções precedentes.

Estas vantagens reaes, que caracterisam o seu moral, tem sido promiscuamente adquiridas com outros melhoramentos não menos importantes do seu physico. Por sem duvida o seu crescimento em altura se acha terminado, e os seus órgãos de uma maneira mais sensivel apresentam uma forma mais pronunciada, o que até certo ponto nos indica maior liberdade no exercicio de suas funcções. Não é que seja este o summum da organização; pois que o encephalo só terá o seu desenvolvimento completo aos 30 annos, ou 40, segundo Gall: porêm todo o crescimento se opera sempre em proveito da força physica, e da energia intellectual: no apparelho locomotor passivo notámos já um gráu de perfeição na sua textura, que o acoberta dessas lezões que não poucas vezes dando ao homem formas hediondas, o fazem digno de compaixão: o activo mais exercido inspira-lhe o sentimento de força, tornando-o sobranceiro aos maiores esforços, aos mais rudes trabalhos.

Os órgãos mais essenciaes á vida, taes como o encephalo, os apparelhos digestivo, respiratorio, circulatorio e excretorio, tem tambem partilhado esses melhoramentos, elles não tem ficado estacionarios em face de tantas modificações importantes, operadas em o moço; e assim ao lado dessas acquisições, que este tem obtido no que diz respeito ao maior desenvolvimento de seus órgãos, e ao mais livre exercicio de suas funcções, outras se agrupam para fazer mais importante o seu exame nesta idade,

queremos fallar, senão do aniquilamento, ao menos do enfraquecimento dessas emi-nencias morbidas, que ainda ha pouco, faziam seu principal caracter, compromettendo em muito a sua existencia: por certo a influencia, que estas pôdem agora exercer não são de tanta monta, que não possamos proclamar-o, nesta época, capaz de expôr-se aos trabalhos da guerra: este pôde, com alguma impunidade, pois, arrostrar essas causas de destruição, expôr-se a essas fadigas do guerreiro, sem que o seu organismo seja tão accessivel á sua acção. Mas, Snrs., se nesta secção o homem offerece condições de aptidão para o serviço militar, é todavia conveniente (salvo em casos de grande urgencia) não empregal-o em campanha, senão tres annos mais tarde, por que será então capaz de tudo.

Hoje, Snrs., que tocamos o termo da adolescencia, época brilhante, mas que não deixa de ser tempestuosa, completa o homem 24 annos; e seria desnecessario dizermos que é neste pequeno intervallo de sua vida, que elle se prepara com as qualidades, que o acompanharão para o futuro, e segundo a direcção dada ás suas faculdades, eis o homem, que bom ou máu, fraco ou forte, se destina á vida militar. E' agora que com bastante prazer vemos realizadas as nossas esperanças: de facto o homem se acha sufficientemente desenvolvido; o seu physico, e moral, durante a adolescencia, submettidos a essa actividade propria desta época, apresentam já muitas condições de perfeição nos diversos elementos que os compoem; a maior liberdade no exercicio de suas funcções, a regularidade destas nos asseguram esse equilibrio desejavel, e unico representante da marcha uniforme dos phenomenos de um tão complicado organismo, os quaes, no seu encadeiamento, que já não é tão subjeito a desvios, offerecem-nos esse estado de saude e força real, que nós tanto desejamos na escolha do soldado.

E' nesta época, Snrs., quando todos os orgãos funcionam com igualdade, que nós conhecemos que a natureza tem alcançado o seu fim, e que o homem, que nesse intervallo se aperfeiçoava, se apresenta, neste quadro, dotado de qualidades mui superiores. Certamente os attributos moraes, que ornã o seu espirito, unidos a essa attitudo firme, que caracteriza seu bem estar, nos revelam de um modo claro, que o homem neste estado pôde mais impunemente expôr-se a todas essas causas, outr'ora tão prejudiciaes á sua saude physica, e moral; e, seja dito de uma vez, elle é agora da sociedade, filho de todos os climas, e latitudes mais oppostas: o rigor das estações, as variedades e inconstancias da athmosphera já não exercerão tão grande alçada sobre a sua economia; e, revestido das vantagens de uma organisação bem conformada, rezistirá melhor á acção malefica de quasi todas essas causas, que o circundam; e essas guerras calamitosas, em que de um modo indefinido as hostilidades se prolongam, cercadas de emprezas perigosas, serão, pois, com proveito sustentadas pelo homem na idade de vinte e quatro annos.

Neste ponto, Snrs., terminando nós o ultimo periodo, de summa importancia em materia de recrutamento, commetteriamos uma falta mui grave, senão dissessemos

alguma cousa em referencia ao tempo, em que é conveniente ao soldado descansar de todas as fadigas da vida militar. De vinte quatro annos em diante, esse estado de perfeição physica e moral vai sempre crescendo até a idade de 34, ou 35 annos, e é este o intervallo de tempo a que os autores denominam virilidade crescente. No termo desta é que o homem goza de toda a sua força physica e moral. Este período continúa, com o nome de estacionario, até os 43, ou 48, e começa então a virilidade decrescente, em que o homem perde, pouco a pouco, da sua perfeição: julgamos, pois razoavel a idade de 40 annos, para que o soldado possa repousar dos trabalhos de sua profissão: é este o momento mais opportuno, para que elle, gozando de certas garantias, possa com vagar revistar essas velhas cicatrizes, signaes authenticos de honrozos e brilhantes feitos. Será o tempo, em que com prazer dirá á seus filhos— Ainda assim eu sou feliz; pois servi á minha patria, que hoje garante a minha existencia.—

---

## SEGUNDA PARTE.

### CONSTITUIÇÃO PHYSICA E MORAL.

E' opinião corrente, professada nos escriptos dos historiadores, publicistas e medicos que se tem occupado das differentes partes da organização militar, que os homens, chamados para esse serviço, sejam dotados de uma boa constituição. Assim elles designam sempre, como mais aptos para a profissão das armas, os homens fortes, e vigorosos: são estas as qualidades essenciaes, que devem ter aquelles, que são destinados a esta vida. Isto é justo; mas, Snrs., nada de mais arbitrario do que a acceção dada a estas palavras—força e vigor.— Estas qualidades, a que se dá tanta importancia, na escolha do militar, pôdem nos levar a muitas illusões: estes predicados não existem certamente nestes individuos de fôrmas herculeas; estes só enganam a aquelles que simplesmente consultam as apparencias: neste exame é a hygiene quem nos pôde guiar com certeza. Ella proclama, alto e bom som, que os homens eminentemente musculosos não são sem duvida os que gozam de maior energia, e nem por certo os que são dotados de maior robustez, que outra cousa não é, senão a maior resistencia aos agentes destruidores da saude, que nestes homens é fracamente garantida.

Pelo contrario os athletas são os que resistem menos ás fadigas e privações, e mui bem diz Cabanis—*Le temperament musculaire ou athletique resiste difficilement aux maladies, les exercices multipliés lui sont nuisibles, à cause du developpement déjà trop grand de l'appareil locomoteur*—. Elles pôdem por esse simulacro exterior de força, inherente á sua constituição, pôr em pratica trabalhos extraordinarios, vencer todos os obstaculos de momento; mas, se estes se prolongam, e o que é mais, se em um ou outro combate, elles são derrotados, então adeus athletas... embora, debandados, encontrem um ou outro lugar, que lhes possa servir de forte para de novo disputarem a victoria, então, longe de occupal-o, é a fuga vergonhosa a unica salvação que elles esperam.

E como não serão os primeiros acabrunhados estes homens em que o moral pouca, ou nenhuma influencia exerce? Certamente são grandes luctadores; mas tambem não são pequenos na fraqueza, e pusillanimidade “*Ea corpora, diz Celso, fallando dos athletas, quæ more eorum repleta sunt, celerrimè et senescunt, et ægrotant.*”

Estes homens, em que tal predominio existe, não pôdem supportar e rezistir ás fadigas, privações, vigílias e todas as calamidades, que pezam constantemente sobre os filhos de Marte. Elles de prompto esmorecem, e são victimas, senão dos combates,

ao menos das enfermidades: nestes o systema nervoso, esse instrumento da intelligencia e do moral, suffocado debaixo de grossas massas carnosas, ou antes atrophiado, offerecerá, como seu principal character, o embotamento de todas as suas faculdades (na porção respectiva ao exercicio destas funcções).

A imaginação, esse poder magico, que faz gozar no presente das vantagens do futuro, é apenas rudimentaria nestes homens: elles abraçam com indifferentismo inaudito o pesado jugo da mais dura e ignobil escravidão, e só veem nos combates o meio seguro de sua derrota: a idéa do triumpho, os trophéos de uma victoria, nunca serão representados na mente de tal gente; a causa mais justa, a mais sagrada será por elles barateada a troco do descanso que almejam, a bem de seu pesado corpo. Elles não tem certamente essa energia moral, debaixo de cuja influencia germinam os pensamentos nobres e generosos, que só pódem alimentar o valor e o patriotismo. Soldados desta natureza abundam em não pequeno numero no norte da Europa, incapazes de todo estimulo moral, só parecem sensiveis aos materiaes, que de continuo lhes ministram os officiaes inferiores, a fim de que se movam; ainda assim é sobre o seu—*cu*—material, que elles choram, se é que o pranto lhes é dado.

Quanto ao brio militar, ao pundonor perdido, coitados!!! não sentirão; apathicos por excellencia, o seu indifferentismo é levado a extremo, isto que nos parece devido á natureza do clima, que habitam estes homens, e do pouco cuidado, que se tem, em desenvolver as suas faculdades intellectuaes, e moraes. Por este lado os Brasileiros são muito favorecidos pela natureza; nenhum povo do mundo mais capaz do que este de se abraçar pelo santo entusiasmo destas palavras sagradas—patria, e liberdade—: triumphar, ou morrer, eis os sentimentos que animam o ultimo soldado brasileiro!!!

A natureza nos ha sido bem propicia, assim o fossem nossas leis, no que dizem respeito á nossa organização militar!! Não desesperamos com tudo do futuro: uma reforma, de ha muito reclamada, nos fará o povo mais valente do mundo.

Srs., passando o homem na adolescencia por todos os typos de desenvolvimento: podemos, acompanhando a marcha dessas successões, observar uma verdade sempre constante, e vem a ser, que as suas faculdades ganham sempre maior força e vigor, na razão directa das condicções materiaes de mais subida organização; é na perfeição desta, que achamos as condicções de funcionalidade, não só nos poderes do physico, como nos do moral; estas são preparadas por essa actividade propria dessa época, a qual se propaga em todos os sentidos, e se estende a uma idade mais avançada, dependente de uma superabundancia de vida, que vai diminuindo na razão directa da idade. O clima exerce poderosa influencia no desenvolvimento das mesmas, fazendo com que estas ganhem maior ou menor extensão; assim como o regimen a educação, e os habitos tambem contribuem em grande escala, exaltando-as, ou deprimindo-as.

Com muita razão os habitantes dos climas temperados são preferiveis aos dos outros, por serem os, em que as faculdades ganham maior expansão. Nós, como

Vegeccio, tambem pensamos, que as pessoas do campo, familiarisadas com os trabalhos e as intemperies, são mais aptas para a guerra, do que os moços das cidades, accostumados ás delicias da vida. „ *Rustica plebs, quo sub divo, et in labore nutritur, solis patiens, umbræ negligens, blaniarum nescia, deliciarum ignara, simplicis animi, parvo contenta, duratis ad omnium laborum tolerantiam membris, cui gestare ferrum, fossam ducere de rure est.* ”

Os athletas são fracos e medrosos ; mas, para tirarmos toda vantagem de sua constituição, não será mister mais, do que dar-lhes uma educação mais conveniente, e que seja dirigida por pessoas que com as habilitações necessarias, se compenetrem de logo da importancia de sua missão. E' necessario que façamos conhecer aos soldados que a saude, verdadeira e a unica expressão da força humana, não pôde ser completamente alcançada, se não pelo exercicio simultaneo e regular das funções de cada um de seus órgãos.

Formaremos um soldado, fazendo seu corpo agil e robusto, para que elle, em circumstancias criticas, suporte as mais duras experiencias. Não nos devemos em tempo algum esquecer do mais perfeito de seus órgãos, nem tão pouco permitir, que elle fique em inacção : pelo contrario procuramos sempre estender os seus direitos sobre todo o organismo, ampliando as faculdades da intelligencia, a fim de que o poder da alma, contrabalançando o physico, possa supprir a fraqueza do corpo em todas as situações da vida militar.

E' n'esta, em que o homem, desprezando a si proprio, esquecendo-se de tudo, não parece viver senão para os perigos : exposto de continuo a uma infinidade de causas, que se esforçam em roubar-lhe o bem mais precioso, a saude, forçado a occupar este ou aquelle ponto do globo, não tendo habitos, no meio de fadigas, vigílias e privações de toda especie, em face de tantas vicissitudes, é de mister que o soldado seja bem favorecido, no que diz respeito ao seu physico e moral, para que elle possa resistir a tantos elementos de destruição, que de todas as partes o cercam : essa resistencia, porém, só pôde nascer de um igual concurso de todos os poderes do homem : é essa harmonia, tão melodiosa aos ouvidos do medico, a unica, que exprime a força, mas a força que repelle e nullifica a acção das causas morbi-ficas. Aquelles que levados pela apparencia pensam que só são fortes os homens de predominio muscular, redondamente se enganam ; os de apparencia fraca, mas bem constituídos, excedem muito a esses hercules.

Tem-se visto mesmo estes ultimos sustentarem trabalhos extraordinarios, supportar fadigas excessivas ; logo que o moral desses homens se ache excitado por graves interesses, quando é a liberdade e a independencia que perigam, elles são capazes dos mais generosos esforços, e distinguem-se sempre por uma coragem moral a toda prova. Isto que avançamos vai de accordo com a historia, quando nos mostra, na desastrosa retirada de Moscow, soldados francezes em apparencia fracos, resistirem com coragem a fadigas sem exemplo.

Não sendo, porém, os athleticos os mais proprios para o serviço militar, quaes serão os homens, que nós devemos preferir? Certamente todos aquelles que forem dotados de uma boa constituição, isto é, que gozem da faculdade preciosa de resistir ás causas morbificas. Serão, pois, robustos aquelles, cujas funções se executarem com facilidade, regularidade e energia, que tiverem as carnes duras, os musculos apparentes, sem que todavia sejam mui salientes e volumosos; gordura mediocre, côr ligeiramente animada, uma estatura regular, membros perfeitamente desenvolvidos e bem conformados, as cavidades largas, contendo orgãos volumosos, e de um tecido são. Um individuo assim organizado será um militar robusto, que com impunidade affrontará as vigílias, trabalhos, temores e inclemencias das estações; poderá livremente commetter alguns excessos, e ainda assim a sua saude será garantida.

Estes signaes reunidos, que denotam uma boa constituição, e da qual é necessario que o soldado goze, são sufficientes para nos dar um vigoroso exercito. Vegecio, porém, quer que os militares tenham olhos vivos e animados, a cabeça elevada, peitos e espaldas largos, e musculosos, braços fortes, dedos allongados, pernas e pés firmes, menos carnosos do que tendinosos, ventre pouco saliente; exige, mais, dentes alvos, labios vermelhos, um bom halito, um porte desembaraçado, uma figura varonil e até bem fornidos cabellos. Alguns destes signaes se acham bem representados nas condições de organização e funcionalidade que exigimos; outros, porém, não nos parecem de summa importancia para podermos caracterisar uma boa constituição; e aquelles que dizem respeito ao predominio muscular e ás formas athleticas, que nos parecem as predilectas do author romano, nós com razão as regeitamos hoje.

Qualquer semelhança que possamos encontrar em algumas das qualidades, por nós recommendados, e as que exige o mesmo author, nunca será tal que possa fazer com que o individuo da nossa escolha seja athletico. Elles podiam outr'ora em muitos casos ser empregados com summa vantagem; mas hoje não; o nosso systema de guerra actualmente é muito diverso; nós combatemos de uma maneira uniforme; entretanto que os seus combates só representam variedades; e estas dependentes dos tempos, lugares e circumstancias. Uma columna de atletas seria sem duvida preferivel, todas as vezes que se tratasse de um combate de lucta corpo a corpo ou do emprego de certas armas de então. O mesmo não succederia, se sobre-carregadas de trem, depois de longas marchas, se vissem forçados a se empenharem n'um renhido combate; porque então, acabrunhados pelos excessos e fadigas, seriam incapazes de sustentalo, e seriam de certo derrotados; e não foi sem duvida, com esta gente que Roma se tornou senhora do mundo.

Mas, Sars., tudo quanto temos dito a respeito dos atletas, justificaria sem duvida a exclusão destes homens do serviço militar, se nós não pudessemos dispor de meios, senão capazes de mudar completamente a constituição destes individuos, ao menos

de modificá-la de um modo mais favorável á conservação de sua saúde. Estes meios não podem ser outros, senão os de uma educação apropriada, fazendo convergir todos os novos esforços para attenuar esse excesso do poder physico, e o meio mais conveniente não pôde ser outro que não o augmento do poder moral; cultivar a intelligencia, ampliar a sua esphera, eis tudo quanto se acha em nossa alçada; e quando ainda assim não possamos ver coroadas de um exito completo todas as nossas sollicitudes, no estabelecimento desse equilibrio entre o physico e o moral, unico representante da força e da saúde, quando mesmo não se realise esse nosso desideratum, ainda assim alcançaremos muitas vantagens; por que elles poderão, mais refractarios a essas causas geraes de destruição, prestar-se melhor aos affazeres da guerra. Que occasião, porém, mais conveniente podemos nós encontrar para tractarmos da educação destes homens, do que o intervallo de tempo, que medeia dos 17 aos 21 annos? E' sem duvida, Snrs., este o tempo mais opportuno para isto, não só em razão das revoluções que se succedem de um momento para outro, no seu physico e moral, como por que nós temos sufficientemente demonstrado, quanto é contraria á justiça e á humanidade a admissão do moço no serviço activo da campanha nesta época a mais perigosa de sua existencia.

De tudo isto, quanto temos dito acerca da constituição physica e moral do homem, inferiremos que, na linguagem de todos os physiologistas, o homem mais bem constituido não é por certo o que parece mais forte; mas sim o que apresenta os systemas, e apparatus de orgãos desenvolvidos de um modo conveniente, dotado de uma igual energia, funcionando com facilidade e actividade.

Mas, Snrs., a harmonia entre as funcções physicas e moraes só pôde ser estabelecida, quando o systema nervoso, chefe supremo de todos os poderes do organismo, que tudo domina, e a todos contém em sua esphera de acção legitima, se ache revestido das suas prerogativas de desenvolvimento e integridade: só assim elle satisfaz o mandato, que em suas mãos depositou a natureza, fazendo nascer do jogo regular desse complicado mechanismo, em cujo apice elle se acha collocado, essa resistencia ás causas de destruição, que constitue a força.

Quando, porém, elle não se ache em um estado normal, o correctivo, que poderia exercer, desaparece, e então succede um desarranjo completo. Esses poderes secundarios, sem direcção, incertos em uma marcha, não farão mais do que entregar o homem ao ludibrio das enfermidades, e, o que não é menos, da ignorancia. Para collocarmos, pois, o homem em circumstancias favoraveis, livre de todos os perigos que o ameaçam a cada instante, para consolidarmos, em fim, sua existencia, é necessario unirmos a força da alma ao vigor do corpo.

O homem, que reúne á condicção de equilibrio dos orgãos a perfeição relativa do apparatus encephalico, é o unico verdadeiramente capaz de resistir. E' esta a senda, que devemos trilhar em materia de recrutamento: é este o ponto que não devemos perder de vista. Soldados nestas condicções são os que devemos preferir na

mancira actual de guerrear. D'esta sorte um exercito poderá dispensar em numero o que tiver ganho em força moral, e assim desafiar todas as hostilidades. Nós podemos ter para combater inimigos mais poderosos que os nossos soldados ; devemos, pois, supprir o numero pela intelligencia.

---

## TERCEIRA PARTE.

### MEIOS PROPHYLACTICOS.

Os legisladores da mais remota antiguidade entre os Hebreos, Gregos e Persas, taes como Moyses, Minos, Lycurgo, Solon e outros, procuraram sempre aperfeiçoar as qualidades phisicas e moraes de seus concidadãos, para que estes melhor pudessem servir na defesa da patria: d'ahi a origem destas instituições politicas, destinadas não só a formar o corpo dos soldados, dotal-os de saude e robustez, como tambem a practica de certos costumes proprios a desenvolver nestes, e a tornar mais arreigado o amor da patria, o orgulho nacional. Esta practica chegou aos Romanos, onde perdeu muito de seu preço: as gymnasticas militares, estabelecidas entre os Athenienses, Lacedemonios, e Cretenses, a natação, o salto, a luta, a carreira, o manejo dos instrumentos bellicos d'então, tinham por fim dar-lhes não só uma boa constituição, como nutril-os com esses sentimentos nobres, que devem guiar sempre os guerreiros. Quanto era isto conforme á justiça e á humanidade!

Estes antigos, Snrs., nunca perderam de vista todos os meios capazes de fazer o homem forte e robusto; não entrando, porém, no plano do nosso trabalho fazer uma historia mais circunstanciada dos seus costumes, contentar-nos-hemos com dizer-vos, que elles tomavam os moços, que eram destinados á vida militar, em uma certa idade, para dar-lhes uma educação apropriada, e só depois de terem estes alcançado as vantagens de uma idade mais conveniente, as de uma constituição robusta, e terem dado prova de, com facilidade e destreza, manobrerem as armas, de que usavam nos seus combates, é que eram chamados, e podiam ir á guerra. Antes d'isso elles preparavam-os pela gymnastica, e por todos esses meios capazes de os fazer soffredores das maiores privações; isto, porém, se fazia gradativamente, e o fito era fortificar a paciencia, a resignação e a coragem, qualidades tão necessarias ao militar. Elles acostumavam-os, pelo exercicio da caça, a seguir a presa atravez de todos os perigos, a dar-lhe combate, e a encarar sem maior emoção essas scenas de sangue, que mais tarde viriam representadas nos combates: elles podiam em virtude desta educação ir mais cedo á guerra; mas ainda assim preferiam-se os de maior idade, reservando-se os mais moços aos affazeres de serviço ordinario, como fosse, velar na segurança e tranquillidade dos cidadãos. Demais este serviço era de tal sorte ordenado, que não pudesse ser prejudicial á saude do novo soldado; eis como em Sparta se procedia; eis como os Athenienses, regidos pelas leis de Solon, educavam os seus soldados; eis como os Persas preparavam os seus futuros guerreiros.

Estes povos com muita razão se desvelavam tanto na educação de seus futuros defensores, deixando-lhes passar essa idade tão impropria para a guerra, e tão conveniente para imprimir no seu physico e moral essas qualidades tão necessarias ao militar. E' seguindo esse mesmo principio, e não desejando ver sacrificada grande parte dos nossos patricios, que nós ardentemente desejamos que a nossa mocidade, que é destinada ás armas, tenha um noviciato de educação não só physica, como moral, para que durante esse periodo de tanto perigo para os moços, possam elles alcançar as vantagens de uma organisação feliz, a qual não póde ser, senão o fructo de um igual concurso entre os poderes de physico e do moral. E' este o unico meio capaz de nos dar bons soldados, e em circumstancias mais favoraveis á maneira pela qual hoje se guerreia.

Snrs., no primeiro periodo do nosso trabalho, apoiado não só nos factos da physiologia, como tambem na autoridade de cirurgiões illustres, que accompanharam grandes exercitos nessas campanhas memoraveis, nós pudemos não deixar duvida alguma a respeito da inaptidão dos moços em taes idades para o serviço militar: agora accrescentaremos que estes, chamados nessa época da vida para defender os interesses do paiz, virão sem duvida a ser victimas de muitas enfermidades: muitos nem ao menos terao o prazer de vêr o brilho de sua espada no campo da honra, aonde forem levados. Isto dóe, Snrs., tanto mais quanto nós achamos que seria muito mais conveniente, pelo lado da humanidade, que esses homens só mais tarde fossem chamados para, no campo de Marte, pleitearem a causa da lei e da liberdade. Os que não succumbem de prompto ás enfermidades, ficam arrastando uma existencia pezada, não só a si, como ao estado.

E que successo podemos nós esperar no meio de uma luta, sustentada por gente tão fraca, incapaz de resistir, já não diremos ao inimigo, mas sim ás calamidades da guerra?! De necessidade tal gente comprometterá a pericia do mais bravo official. (1) Estes inconvenientes não se fazem sentir somente pelo lado da idade: a constituição do militar entra em demasia, para que antecipadamente possamos aventurar as nossas conjecturas acerca dos successos de uma campanha.

Se soldados em uma idade que é impropria para a guerra, são demais dotados de uma fraca constituição, nós veremos, no catalogo dos mortos, bem poucos feridos pelos inimigos, e os restantes dessa mocidade, que um pouco mais tarde seria de summo proveito no emprego da guerra, o que é feito d'ella? Nem se quer avistou o inimigo, não lutou com elle; mas lutou com as ancias e angustias de terriveis enfermidades. Ora, se é este o fim inevitavel que espera os nossos soldados, como é, que não clamaremos por uma reforma, tendente a melhorar o pessoal do nosso exercito? Esta, fazendo com que os recrutas recebam uma tal educação, é o meio mais conveniente, de que podemos dispor, para obtemos homens sãos, robustos e capazes

(1) Cesar dizia do grande homem a quem venceu em Pharsalia: — *ducem sine exercitu.*

de prestarem-se com vantagem aos affazeres da guerra; e esta terá demais a conveniencia de que as levas no nosso paiz serão mais bem succedidas. Os nossos recrutados de logo reconhecerão que a patria, exigindo d'elles o serviço, procura todavia não sacrificar-lhes, dando-lhes tempo e proporcionando-lhes meios, não só de passarem essa idade critica, como tambem de poderem pouco a pouco contrahir novos habitos, indispensaveis a esta vida; por quanto esta educação, dirigida por pessoas de consummada prudencia, produzirá resultados efficazes. Era este o fim que procuravam obter os antigos com as instituições, de que temos fallado.

Hoje, porém, tem-se deixado tudo isto de parte; (1) entre nós apenas existe um ou outro estabelecimento, que parece tender para este nosso desideratum; mas ainda não satisfaz ás nossas vistas pelo pequeno numero de individuos ali admittidos. Seria muito conveniente á saude dos recrutados, que se multiplicassem esses estabelecimentos de educação militar pelas provincias, e em diversos pontos, e que ali fossem admittidos na idade de 17 annos até 21 completos, formando uma guarda de reserva, para depois fazerem parte activa do exercito. Esta medida, dictada pela humanidade, nos dará verdadeiros soldados.

Por certo, Snrs., não examinaremos as causas, que tem entre nós retardado a adopção de uma medida de tanta utilidade á saude do nosso exercito; e sobre este ponto só diremos que ainda hoje devemos imitar esses povos, embora haja muita differença entre a nossa civilisação, costumes e interesses; mais nem por isso esses principios de legislação, tendentes a desenvolver essas qualidades dos defensores da patria, serão menos invariaveis; respeitadas, e admiradas em todos os seculos, nós os devemos adoptar, embora modifiquemos os meios em relação ás nossas necessidades actuaes; não despresemos um momento a educação physica e moral do homem, principalmente do que é destinado ao serviço da patria: por este meio, ainda que poucos, seremos fortes para sustentar os nossos direitos.

Reconhecida, pois, a importancia desta primeira medida, necessariamente teremos de admittir outras de um alcance não menos vantajoso á saude do nosso exercito; e consiste uma d'ellas em abolir-se o recrutamento forçado. Este meio de per si, ou pelos seus abusos, pode offerecer graves inconvenientes: no primeiro caso, ainda mesmo posto em pratica com muita moderação, pode fazer com que um homem, que até então gozava boa saude, se ache, pouco depois de recrutado, gravemente enfermo: não diremos tanto dos individuos dessa grande cidade; pois que, quando recrutados, já se acham muito familiarisados com as idéas do serviço militar, e tem mesmo outros habitos mais favoraveis a esta vida; mas não acontece o mesmo a esses homens dessas pequenas povoações, dessas roças; estes, criados desde a infancia em plena liberdade, versados nesses habitos da vida camponesa, não experimentam outro jogo, senão o poder paterno; quando recrutados, extranham muito este novo modo de

(1) Na Austria os soldados de 18 a 21 annos são applicados á gymnastica e aos exercicios musculares; e neste ponto segue esse imperio o conselho da republica de Platão.

vida; para logo pensam que vão passar uma vida de rigores e tormentos, que vão morrer, e não voltarão mais ao seio de suas familias: todos estes temores sobem de ponto á vista desses apparatus de disciplina, a que se acham desde logo sujeitos.

Esta mudança instantanea de habitos, unida a esses receios, faz com que o recrutado se julgue o homem mais desgraçado do mundo; e assim entregues a essas paixões deprimentes, são mui facilmente atacados por essas enfermidades, proprias da sua idade, as quizes então offerecem muito maior gravidade por sobrevirem em taes circumstancias, e serem por mais complicadas quasi sempre de nostalgia; nós conhecemos bem a poderosa influencia que este flagello exerce sobre a saude dos soldados, cuja praça data de alguns annos, quanto mais sobre os recrutas!... Estes, quando affectados desta enfermidade, tornam-se indifferentes a tudo, não parecendo respirar senão tormentos, só exalam saudades da familia e do lar paterno, de que foram privados por um modo que não qualificaremos, mas que julgamos poder destruir a saude dos recrutas e inhabilitar-os em muitos casos para o serviço. Ora, se este modo de recrutar, ainda mesmo com toda a prudencia e circumprecção, é seguido destes inconvenientes, e inutiliza quasi sempre o fim do recrutamento, o que devemos nós esperar dos frequentes abusos, que podem ter lugar?... Estes poderão concorrer muito para que sejam recrutados homens evidentemente incapazes do serviço militar.

Examinemos a nossa tropa, Snrs., e nos ahi encontraremos muitos moços de uma fraca constituição: não sabemos, por que fatalidade se acham ahi arregimentados até meninos: este facto é de todos mui conhecido. Notai mais, como pallidos e anhelantes supportam estes, por espaço de duas ou tres horas de exercicio, todo o peso de uma reúna, da mochilla, e dos demais apprestos de um soldado em ordem de marcha: estes abusos por certo não podem concorrer para que tenhamos boa tropa: a insufficiencia deste meio, pois, é mais uma razão poderosa para insistirmos sobre a necessidade de adoptarmos este estabelecimento de educação. Dado este primeiro passo, nós poderemos dispensar o recrutamento forçado, e veremos entao, como a nossa mocidade afflue de todos os pontos, não sendo de mister mais do que regular a sua entrada, e formar o alistamento dos recrutas, que ahi devem ser admittidos na idade e pelo tempo que exigimos.

Tememos esses inconvenientes tanto mais, quanto estamos bem convencidos de que em muitos lugares, por falta de medicos, entre nós, os recrutas não passam por uma inspecção de saude; ha mesmo uma quasi impossibilidade de seguir-se esta practica das nações as mais civilizadas; (1) porque ahi só poderemos encontrar um, ou outro curioso que de um momento se improvisa cirurgião; e certamente este não poderá ter as necessarias habilitações para julgar da natureza e importancia de uma molestia. Dando mesmo de barato que elles conheçam o perigo de algumas enfermida-

(1) Na França e Inglaterra, e outros paizes os recrutas são submettidos a uma inspecção de saude provisoria, e a outra final. Quanto é isto conforme á justiça!

des agudas, e que sejam chamados para esta inspecção, perguntaremos, conhecerão elles por ventura muitas affecções chronicas, entre estas as que são ou não curaveis?! Ninguém sem duvida sustentará que sim. E será guiado por um juizo tão fraco, que a autoridade fará justiça ás reclamações dos recrutados, aliás em muitas circumstancias bem fundadas? Não o accreditamos; e com muita razão pensamos, que em muitos casos serão recrutados homens enfermos, e em condições muito desfavoraveis ao exercito. Estes poderão mesmo ser sacrificados nessas pequenas e immundas prisões, onde se não encontra uma só condição de salubridade; em muitos casos serão ali conservados por um tempo indefinido; e, quando tractados por este modo, elles tenham muita força de vida para não morrerem, o mesmo não succederá nessas longas viagens, em que estes desgraçados soffrem as maiores privações: algumas providencias, pois, são reclamados com urgencia pela humanidade.

A este mesmo respeito pede a justiça outras. Em nossa hypothese, confiado a inspecção de saude aos curandeiros, além dos inconvenientes ponderados, poderá acontecer que homens perversos e enfermos procurem, occultando seus verdadeiros soffrimentos, alistar-se como voluntarios, para desfructarem uma ou outra vantagem sobre o recrutamento; e quando nada mais tenham que esperar aproveitarão qualquer oportunidade, pretextando enfermidades adquiridas no serviço, para deste se excusarem e entrarem para o numero dos pensionistas do estado: são estes os dissimulados: outros ha, que com expertesa simulam bem males incuraveis para por este meio se subtrahirem á acção da lei, e neste ultimo caso é ainda difficil ao medico o salvar-se destas difficuldades, quanto mais a um desses improvisados!!

E' tambem absolutamente indispensavel que os recrutados sejam vaccinados, antes de sahirem dos centros parciaes do recrutamento: nas povoações do interior o contagio das bexigas raras vezes apparece; contam-se mesmo muitos velhos, que nunca soffreram semelhante mal: o mesmo porém não succede nas grandes cidades, principalmente as de beira-mar, em que esse flagello da humanidade reina sempre, e é em extremo fatal aos recrutados. As bexigas ainda benignas, Sars, são quasi sempre mortíferas para estes homens, em consequencia das condições desfavoraveis em que se acham. Ainda n'outras circumstancias elles tremem só em lhe ouvirem o nome, quanto mais agora, distantes de seus parentes e amigos, e em face de tantas privações?! Por sem duvida que bem poucos escaparão.

Poderíamos ainda fazer algumas considerações acerca do meio de transporte dos recrutados; porém Srs., contentamo-nos em dizer-vos, que estes, atravez de longas marchas, no meio das maiores calamidades, ainda assim arrastram pezadas cadeias: quanto é isto favoravel á saude, quanto se compadece com as luzes de nosso seculo!...

Os castigos corporeos applicados, já não diremos aos soldados novos, mas a outros quaesquer, destruirão em muitos a saude do exercito, e sempre a sua moralidade. Mui facilmente nos convenceremos da primeira parte do nosso enunciado, lembrando-nos do que dissemos a respeito do moço nesse periodo de educação, quando

procurámos fazer bem saliente a sua incapacidade para o serviço activo, em consequencia das eminencias morbidas do seu organismo. Ainda mesmo n'outras condições de idade exercerão uma funesta influencia sobre a saude presente e futura do exercito: basta reflectirmos, que a applicação destes castigos é feita com uma grossa espada, ou cousa semelhante quanto ao seu fim, que com esta produzem-se fortes contusões sobre o dórso do soldado, e que subjacentes a estes pontos contusos, se acham orgãos de summa importancia para a vida, os quaes se acharão comprometidos em razão de sua localidade, maior vitalidade e sympathias. As causas Moraes pódem além disto complicar mais este estado. Nem era preciso que se nos dissesse que um homem castigado com maior numero de pranchadas lança sangue pela bocca, sofre graves pneumonias e outras enfermidades; nós de ha muitos o presentiamos. Além destas, outras se pódem desenvolver por processos morbidos, inappreciaveis em seu começo, as quaes, cedo ou tarde, decidirão da vida do soldado: deste modo se preparam muitos phthysicos.

O que quer dizer, Snrs., castigar-se um homem com cincoenta, sessenta, ou mais pranchadas?! Repita-se o mesmo n'uma ou n'outra occasião: seria talvez melhor sentencial-o á morte!

Reconhecido pois o perigo de uma semelhante pratica para a saude do soldado, nós ainda examinaremos pelo lado da moralidade: quando mesmo fosse possivel não subsistirem os inconvenientes ponderados, restava para a justificação desse meio, que os seus sectarios provassem, que elle conservava a moralidade do exercito, concorre ou é o unico capaz de diminuir as faltas que commettem os soldados. Se isto fosse exacto, de necessidade estas diminuiriam na razão directa dos castigos corporeos; mas não é isto o que sanciona a experiencia. Não é da nossa bocca, mas sim da de illustres generaes, que vai partir uma verdade, que muito honra o genero humano: nós só a proclamaremos, “este meio é improficuo, e as faltas se multiplicam na razão directa do seu emprego. „

E' o terror ou medo inculcado ao soldado, para o qual com tanto ardor appellam estes novos Stuarts: este meio, para manutenção da disciplina e moralidade do exercito, Snrs., nunca realisarà as esperanças desses outros Orangistas, ainda mesmo n'aquelles paizes, onde pelo seu numero, character de ferocidade, e aviltamento, estes sobem de ponto, quanto mais no Brasil, onde se limitam á espada e á chibata. (1) Mas, estes meios, além de inuteis são prejudiciaes á saude do soldados: como não exigermos que elles sejam abolidos? Faltaríamos a um dever da razão e da nossa consciencia, se assim o não fizessemos.

A senda que devemos seguir é outra, e consiste em escolherem-se homens proprios para o serviço pela sua idade e saude, e que tenham certo gráu de moralidade

(1) Além destes, segundo nos informam, outros ha não menos prejudiciaes, entre elles a celebre *moxilla*, cheia de areia.

e educação. Deste modo é que as faltas do exercito diminuirão muito (1) e a sua disciplina e moralidade serão religiosamente conservadas. Para punir um ou outro desleixo, será sufficiente a prisão, o trabalho, ou mesmo a perda de certas vantagens; mas nunca essas penas corporeas.

Para fundamentarmos o que acabamos de expender, aproveitaremos alguns trechos das— Viagens do barão Dupin á Grã Bretanha,— na parte em que o mesmo historiador falla da disciplina do exercito. De bom grado vos pouparemos a narração circunstanciada da barbaridade de castigos, com o character antes de ferocidade que de disciplina, contentamo-nos com mencionar a época de 1189, quando Ricardo partiu para a Terra Santa com sua frota e o seu exercito. Em Irlanda, depois das rebelliões de 1799, já não é o emprego do breu derretido e lançado sobre a cabeça do soldado, já não é a mutilação de um mesmo criminoso nas diferentes praças, posta em pratica no tempo dos Stuarts, é Snrs., a condemnação a estes mesmos tormentos de muitas victimas innocentes, sorteadas com os dados sobre o tambor. Hoje, porém, a civilisação tem de algum modo triumphado, proscrevendo taes barbaridades, e o soldado que é condemnado á morte, não soffre estas torturas.

Não obstante porém, estas vantagens alcançadas a bem da humanidade na Inglaterra, outros muitos lugares da Europa, e mesmo entre nós, os soldados ainda são punidos de um modo perigoso á sua saude, e mais ou menos aviltante para o exercito. Em quanto pois, choramos as desgraças do genero humano, deixemos fallar Dupin.

“ As abobodas do parlamento britanico tem por vezes retumbado com as reclamações generosas da opposição contra a barbaridade dos castigos corporaes. Sir Francis Burdett, occupará sempre um lugar distincto entre os oradores, que por mais de uma vez tem defendido, porém sem fructo, esta causa honrosa.” A este mesmo respeito (continua o historiador) na sessão de 1820, Sir Robert Wilson, celebre pelos seus talentos militares e seu character generoso, se pronunciou contra a crueldade da disciplina inglesa, e seus maus effeitos. O commandante em chefe das forças britannicas (diz elle) tem ja abandado alguns castigos, e a humanidade de suas medidas tem produzido os mais felizes effeitos. O Duque de Gloucester, para manter a boa ordem no seu regimento por uma disciplina inexoravel, julgava-se obrigado a empregar muitas vezes penas corporaes; parecia-lhe, porém, que esta mesma frequencia multiplicava as faltas dos soldados: o Duque poz um termo aos infames castigos e o seu regimento pela sua conducta tornou-se o exemplar do exercito: não obstante, porém, esta grande autoridade, o parlamento inglez, surdo aos gemidos da humanidade, continua a sancionar sempre os castigos corporaes. „ Não é só na Inglaterra e nos outros payzes, entre nós mesmo, muita gente pensa e repete com garbo, que se não pode governar tal gente, senão por este meio: o certo é que outro tanto dezião os Spartanos dos Ilotes, e diz hoje o rico do pobre, e o grande do pequeno.

[1] Nós nos referimos as que elles commettem voluntariamente; pois que outras ha, que nascem de certas fontes... que estão fóra da nossa alçada.

No meio porém de tantas misérias resta-nos uma esperança, e é que os triumphos da humanidade, cedo ou tarde alcançados, são sempre grandes e duradouros!

Agora que temos terminado o nosso trabalho, encontramos, Srs., uma realidade; e vem a ser, que muito deixamos a desejar; mas, se por um lado esta condição nos afflige, por outro nos consola a idéa, de que alguém se despertará, que melhor do que nós, preencherá as nossas lacunas. Fazendo pois mais ardentes votos á Divina Providencia, para que em breve se realice o nosso desejo, aproveitamos, ainda esta occasião para tributarmos ao Illm.º Sr. Dr. Francisco de Paula Candido um publico testemunho, do quanto estamos penhorados de eterna gratidão pela bondade, com que, assentindo ao nosso pedido, se dignou proteger com seu illustre nome este nosso primeiro trabalho.

FIM.

# HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

## I.

Mutationes temporum potissimum pariunt morbos, et in ipsis temporibus, magnæ mutationes aut frigoris, aut caloris, et alia pro ratione eodem modo. Sect. 3.<sup>a</sup> aph. 1.

## II.

In omni corporis motu, uti fatigari cœperit, quies statim lassitudinem levat. Sect. 2.<sup>a</sup> aph. 48.

## III.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum. Sect. 2.<sup>a</sup> aph. 3.

## IV.

Naturâ admodum crassi celerius intereunt, quam graciles. Sect. 2.<sup>a</sup> aph. 44.

## V.

Si metus atque tristitia longo tempore perseveraverint, melancholicum est signum. Sect. 6.<sup>a</sup> aph. 23.

## VI.

Neque satietas, neque fames, neque aliud quicquam bonum, quod supra naturæ modum fuerit. Sect. 2.<sup>a</sup> aph. 4.

Esta these está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro 12 de novembro de 1845.

*Dr. Francisco de Paula Candido.*

## ERRATA.

---

Pag. 1.	epigraphe	sodats	lêde	soldats.
Pag. 4.	linha 31	relevam	„	revelam.
Pag. 6.	„ 10	proclamaram	„	proclamarão.
Pag. 13.	„ 17	procuramos	„	procuraremos.
Pag. 14.	„ 16	peitos e espadas	„	espadas e peitos.
Pag. 15.	„ 3	novos	„	nossos.
„ „	„ 32	em uma	„	em sus.
Pag. 20.	„ 5	entregues a casás	„	entregues esses recrutás a taes.
Pag. 23.	„ 28	abandado	„	abrandado.

Além destas, ha algumas trocas e faltas de letras, que o leitor facilmente supprirá, e pelas quaes lhe pedimos desculpa.